

HOMOLOGAÇÃO		
D.M. 13 / 12 / 02		
D.O.U. 16 / 12 / 02	Seção 1	P. 45
ATO: _____		
D.O.U. _____	Seção _____	P. _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO: Centro de Estudos Superiores Positivo		UF: PR
ASSUNTO: Autorização para o funcionamento do curso de Medicina, bacharelado, a ser ministrado pelo Centro Universitário Positivo, com sede na cidade de Curitiba, no Estado do Paraná		
RELATOR (A): Lauro Ribas Zimmer		
PROCESSO(S) Nº(s): 25000.033821/2002-23 e 23000.007321/2002-19		
SAPIENS Nº: 707980 e 142349		
PARECER Nº: CNE/CES: 0389/2002	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 3/12/2002

I – RELATÓRIO

Segundo o Relatório SESu/COSUP 352/2002, o Centro de Estudos Superiores Positivo solicitou, em 3 de abril de 2002, a prévia avaliação do Conselho Nacional de Saúde, para a criação do seu curso de Medicina, recebendo manifestação contrária do Coordenador Geral daquele Colegiado, por não estar caracterizada a necessidade social do pleito.

Apesar da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9.394/96 – ter imposto os padrões de qualidade como essenciais à expansão do Ensino Superior, ainda se insiste, mesmo no âmbito da administração pública, com posições corporativistas, como se estas representassem de fato e de direito a “necessidade social”, ou as aspirações e necessidades da sociedade.

No âmbito do MEC, a fim de avaliar as condições iniciais existentes para a oferta do curso, foi designada Comissão constituída pelos Professores Bruno Rodolfo Schlemper Júnior, da Universidade Federal de Santa Catarina e Myriam Dumas Hahn, da Universidade Federal Fluminense.

A Comissão Avaliadora apresentou relatório, datado de 18 de outubro de 2002, recomendando a autorização para o funcionamento do curso de Medicina.

Este Relator visitou a Instituição em companhia dos Conselheiros Arthur Roquete de Macedo e Éfrem de Aguiar Maranhão, ambos com formação na área de Medicina quando foi possível referendar o relatório favorável apresentado pela Comissão de Avaliação.

• Mérito

Após acurado exame das condições apresentadas pela Instituição, assim se manifesta a Comissão de Avaliação:

Quadro Resumo da Verificação

Dimensão	Percentual de atendimento	
	Aspectos essenciais	Aspectos complementares
1.Contexto Institucional	100%	95%
2.Organização Didático-Pedagógica	100%	95%
3.Corpo Docente	100%	100%
4.Instalações	100%	100%

“Recomendações Finais da Comissão Verificadora à SESu/MEC

A Comissão após a análise das 04 (quatro) dimensões pode verificar que:

Dimensão 1: Contexto Institucional

A dimensão Contexto Institucional atendeu a todos os itens, com exceção do item 1.3.3 “Programas institucionais de financiamento de estudos para alunos carentes”.

A Instituição demonstra a existência de objetivos bem definidos, com condições de cumprir o seu regimento interno e as resoluções estabelecidas quanto aos deveres e direitos da comunidade acadêmica. Dispõe de uma estrutura organizacional e administrativa coerentes e com suficiência administrativa e financeira para cumprir e desenvolver o projeto institucional e com um excelente sistema de informatização institucional.

Dimensão 2: Organização didático-pedagógica

Com relação ao projeto pedagógico pode-se verificar, na leitura dos itens “Concepção e objetivos” e “Propostas inovadores”, um forte apelo aos aspectos inovadores de ensino.

Cabe ressaltar a preocupação da Instituição em valorizar a promoção da saúde e a prevenção da doença ao construir a grade curricular com a disciplina de Saúde da Família que antecede ao internato, presente em todos os anos, e de Saúde Coletiva nos dois anos de internato.

Digno de nota, é a implantação de média mínima 6.0 para o curso médico, diferentemente do que é exigido para os demais cursos, cuja média mínima de aprovação é 5.0. Este fato, demonstra a postura institucional em implantar legislação própria para atender às peculiaridades específicas necessárias para um bom curso médico. Recomendamos ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Instituição à aprovação da proposta em questão.

Com relação ao regimento do internato é recomendável que haja inclusão de representação discente e dos supervisores técnicos (preceptor) de cada área.

Dimensão 3: Corpo docente

Embora exista por parte da Instituição o comprometimento de que os professores serão contratados, prioritariamente, em horário integral e/ou com 20 horas de atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e trabalho de extensão, gostaríamos de enfatizar a importância da manutenção deste critério como pré-requisito essencial para a qualidade pretendida do curso.

Dimensão 4: Instalações

O campus da Instituição foi construído de forma a possibilitar uma completa harmonia entre o homem e a natureza, privilegiando o espaço para as pessoas, proporcionando grandes áreas de lazer, atividades físicas, recreação, com especial preocupação de preservação da fauna e da flora existente.



Chama à atenção, a existência de uma capela ecumênica edificada em um amplo lago, demonstrando mais uma vez a preocupação em valorizar a qualidade de vida que se deva ter no local de trabalho.

Em todos os espaços, instalações administrativas, salas de docentes, salas de aula, laboratórios e corredores, verifica-se um cuidado extremo com o espaço, com os recursos que facilitem acesso, a permanência nestes espaços e com a limpeza.

Chamou atenção os recursos de informática disponíveis para os alunos e professores, com computadores interligados e com acesso à Internet, os equipamentos audiovisuais, de multimídia e o sistema de informatização.

Com relação aos laboratórios, todos mostram-se equipados de forma satisfatória, exceto o laboratório de Anatomia. Ressalte-se que a Instituição se compromete não só em ampliar o espaço para aula prática, bem como instrumentalizá-lo com peças e cadáveres em número satisfatório.

A Conclusão da análise dos verificadores *ad hoc*, após a visita *in loco*, foi pela recomendação de autorização do curso verificado.

Faço anexar a este Parecer, cópia do corpo do Relatório da Comissão de Avaliação, com 19 páginas, para melhor verificação das condições da Instituições.

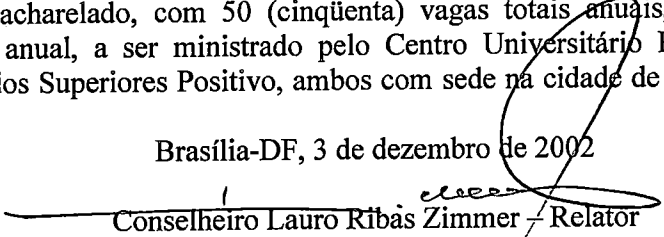
A Instituição deverá, ao longo da implantação do curso, observar as sugestões apresentada pela Comissão de Avaliação.

Durante a visita à Instituição puderam, o Relator e os Conselheiros que o acompanharam, comprovar a qualidade do projeto e a eficiência da avaliação por parte da Comissão de Verificação. Foi recomendado que a Instituição se associe a avaliação procedida pela CINAEM – Comissão de Verificação de Ensino Médio.

II – VOTO DO RELATOR

Diante do exposto, voto favoravelmente à autorização para o funcionamento do curso de Medicina, bacharelado, com 50 (cinquenta) vagas totais anuais, período integral, em regime seriado anual, a ser ministrado pelo Centro Universitário Positivo, mantido pelo Centro de Estudos Superiores Positivo, ambos com sede na cidade de Curitiba, no Estado do Paraná.

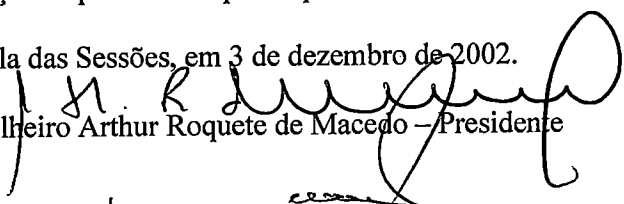
Brasília-DF, 3 de dezembro de 2002

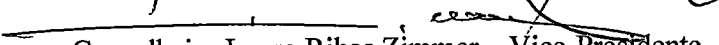

Conselheiro Lauro Ribas Zimmer – Relator

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior acompanha por unanimidade o voto do Relator.

Sala das Sessões, em 3 de dezembro de 2002.


Conselheiro Arthur Roquete de Macedo – Presidente


Conselheiro Lauro Ribas Zimmer – Vice-Presidente

Cons. ZIMMER
389/2001

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DO ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO GERAL DE SUPERVISÃO DO ENSINO SUPERIOR

RELATÓRIO SESu/COSUP Nº 352/2002

Processo nº : 25000.033821/2002-23

Registro SAPIENS/MEC nºs: 707980 e 142349

Mantenedora : CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES POSITIVO

CNPJ : 78.791.712/0001-63

Assunto : Autorização para o funcionamento do curso de Medicina, bacharelado, a ser ministrado pelo Centro Universitário Positivo, com sede na cidade de Curitiba, no Estado do Paraná.

I - HISTÓRICO

O Centro de Estudos Superiores Positivo solicitou ao Conselho Nacional de Saúde, em 3 de abril de 2002, a prévia avaliação daquele colegiado, para a criação e implantação do curso de Medicina, a ser ministrado pelo Centro Universitário Positivo, com sede na cidade de Curitiba, no Estado do Paraná, devendo-se ressaltar que, ao se dirigir diretamente ao CNS, a Instituição deixou de observar o que dispõe o § 1º do Art. 27 do Decreto nº 3.860/2001, que aponta a SESu/MEC como órgão incumbido de proceder o encaminhamento dos processos ao Conselho Nacional de Saúde.

Em Parecer específico, o Coordenador-Geral do Conselho Nacional de Saúde manifestou-se contrário ao pleito, tendo em vista que a necessidade social do curso não restou caracterizada.

O processo, encaminhado pelo Ofício nº 303/CG/CNS/GM/MS, de 29 de julho de 2002, passou a tramitar neste Ministério, com vistas à autorização para o funcionamento do curso, de acordo a Portaria MEC nº 641/97.

O Centro Universitário Positivo foi credenciado, pelo prazo de três anos, por Decreto datado de 17 de dezembro de 1998.

A fim de avaliar as condições iniciais existentes para a oferta do curso em tela, a SESu/MEC designou Comissão de Avaliação, pela Portaria nº 852, de 26 de setembro de 2002, constituída pelos professores Bruno Rodolfo Schlemper Junior, da Universidade Federal de Santa Catarina, e Myriam Dumas Hahn, da Universidade Federal Fluminense.

A Comissão Avaliadora apresentou relatório, datado de 18 de dezembro de 2002, no qual recomendou a autorização para o funcionamento do curso de Medicina.

II - MÉRITO

A Comissão informou que a Instituição conta com objetivos claramente definidos e capacidade para o cumprimento dos mesmos. Mostra uma boa estrutura organizacional e administrativa. Existe plano de carreira docente e estímulo à produção científica.

Conforme relatório, a IES dispõe de excelente estrutura administrativa, com um suporte de informática invejável. O PDI, válido para o período 1998/2002, é adequado, demonstrando um planejamento competente.

A organização didático-pedagógica atende as exigências previstas, tendo em vista que a estrutura gerencial está adequada e possibilita uma articulação com os alunos e professores. A inexistência formal de colegiado de curso poderá ser suprida pelo envolvimento de docentes e alunos em conselhos de classe e pelo Núcleo de Ciências Biológicas e da Saúde. O coordenador do curso, embora não disponha de experiência acadêmica compatível com o que estabelece o Manual de Verificação, conta com experiência docente em nível superior não regular, bem como profissional, e deverá ser contratado em regime de trabalho adequado à função. O sistema de registro e controle acadêmico é totalmente informatizado.

A Comissão destacou que os professores do curso de Medicina deverão ser contratados em regime de trabalho de tempo parcial e/ou integral, possibilitando o atendimento extra-classe de forma satisfatória.

O projeto pedagógico do curso de Medicina apresenta coerência entre o perfil do egresso e as diretrizes curriculares. A introdução de prática e atividades inter-relacionadas, com ênfase na interdisciplinaridade, está contemplada. A carga horária das disciplinas mostra um dimensionamento adequado ao conteúdo programático proposto. A elaboração da monografia, como trabalho de conclusão de curso, está adequadamente distribuída. O estágio curricular obrigatório de treinamento em serviço atende as diretrizes curriculares, com atividades nas cinco grandes áreas. O regimento do internato está de acordo com a legislação vigente.

Conforme consta do relatório, a Instituição oferece excelentes condições de suporte à gestão acadêmica do curso de Medicina. O projeto acadêmico cumpre todas as orientações atuais de educação médica, inserindo os alunos no contexto da realidade social e enfatizando a formação do médico generalista. A organização pedagógica preenche as condições essenciais para o gerenciamento

acadêmico do curso, destacando-se a proposta de elevar a média mínima de aprovação nas disciplinas, em comparação com os demais cursos.

A análise dos currículos dos professores do primeiro e do segundo anos demonstrou que 60% dos docentes possuem mais de cinco anos de experiência no magistério superior. A formação docente está adequada às disciplinas que compõem o currículo, devendo ser registrado que os professores indicados para a disciplina Anatomia não demonstram possuir experiência em dissecação de cadáveres. Dos 15 docentes indicados, 11 são mestres, um é doutor e 3 são especialistas. Vários professores estão inscritos em programas de doutorado na cidade de Curitiba e todos possuem experiência na área de formação profissional. As condições de trabalho docente acham-se adequadas às cargas horárias propostas.

As condições de instalações do Centro Universitário são excelentes, em todos os aspectos. As salas de aula são amplas e ventiladas, havendo elevadores e rampas para deficientes físicos. Os equipamentos audiovisuais e multimídia são em número suficiente para as atividades docentes. O Centro Universitário dispõe de 1.200 microcomputadores interligados e com acesso à Internet, disponíveis para professores e alunos, com excelente política de manutenção.

A Comissão destacou os seguintes pontos, sobre os hospitais e rede municipal de saúde que deverão atender ao curso:

- Hospital Nossa Senhora das Graças, de grande porte, geral, das Irmãs Vicentinas, possui 400 leitos, sendo 150 para pacientes do SUS. É referência na cidade para várias especialidades. Conta com experiência de 40 anos no ensino médico, com alunos voluntários das três escolas de medicina da cidade de Curitiba. Possui 12 programas de residência médica, credenciados pela Comissão Nacional de Residência Médica. O corpo clínico é constituído por 300 médicos, dos quais 25% são doutores ou mestres.

- Hospital São Lucas, privado, de médio porte, com 90 leitos e 50 médicos, funciona há 54 anos. A estrutura, antiga e pequena, é, entretanto, bem conservada. Para atender aos alunos do curso, necessita de ampliação da área física e implantação de novos serviços médicos.

- A rede pública e municipal de saúde vem adotando uma política de interação com as escolas médicas da cidade de Curitiba, para que suas unidades sejam utilizadas para a prática de ensino. As condições são muito adequadas ao aprendizado dos alunos, em consonância com as diretrizes curriculares do curso.

A biblioteca da Instituição está instalada em um belo prédio, muito funcional, com ótimo espaço para o acervo e ambientes para estudo em grupo, individual, consulta de livros e circulação. A biblioteca é informatizada e conta com uma política de aquisição de periódicos e livros, a partir da indicação dos docentes e

das coordenações. Está conectada ao BIREME e a várias bases de dados de interesse geral e da área da saúde. Possui funcionários qualificados e funciona nos três períodos, durante a semana, e, aos sábados, até o turno vespertino. O acervo de livros é adequado e atualizado, com ótimas condições de acesso.

Os laboratórios localizam-se em modernos prédios e são utilizados pelos vários cursos da área da saúde. Todos são amplos, bem equipados e com suporte adequado ao funcionamento técnico. Os dois laboratórios de Anatomia, entretanto, não acompanham a qualidade dos demais, sendo relativamente pequenos para a prática de dissecação de cadáveres, sendo insuficientes para o número de alunos.

A Comissão apresentou as seguintes recomendações:

- aprovação, pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, do projeto de implantação da média mínima de 6,0 para o curso médico;
- inclusão de representante discente e dos supervisores técnicos (preceptor) de cada área no regimento do internato;
- contratação dos professores em regime de tempo integral e/ou parcial;
- promover a adequação dos laboratórios de Anatomia, ressaltando-se que a Instituição se comprometeu a ampliar o espaço para aulas práticas e em dotar os laboratórios dos equipamentos e cadáveres em números satisfatórios.

A Comissão de Avaliação atribuiu aos itens avaliados os seguintes conceitos:

Dimensão	Percentual de atendimento	
	Aspectos Essenciais	Aspectos complementares
1. Contexto Institucional	100%	95%
2. Organização Didático-Pedagógica	100%	95%
3. Corpo Docente	100%	100%
4. Instalações	100%	100%

Na conclusão de sua análise, a Comissão de Avaliação recomendou a autorização do curso de Medicina.

A documentação solicitada no artigo 20 do Decreto nº 3.860/2001 foi apresentada pela Instituição e analisada por este Ministério, concluindo-se que o Centro de Estudos Superiores Positivo atendeu às exigências referentes à documentação fiscal e parafiscal.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Instituição foi aprovado pelo Conselho Nacional de Educação, por ocasião do credenciamento do Centro Universitário Positivo.

Acompanham este relatório os seguintes anexos:

A - Síntese das informações do processo e do relatório da Comissão de Avaliação;

B - Corpo docente;

C - Organização curricular.

III – CONCLUSÃO

Encaminhe-se o presente processo à Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, acompanhado do relatório da Comissão de Avaliação, que se manifestou favorável à autorização para o funcionamento do curso de Medicina, bacharelado, com 50 (cinquenta) vagas totais anuais, período integral, a ser ministrado pelo Centro Universitário Positivo, situado na Rua Pedro Viriato Parigot de Souza, nº 5.300, Bairro Rio Comprido, na cidade de Curitiba, no Estado do Paraná, mantido pelo Centro de Estudos Superiores Positivo, com sede na cidade de Curitiba, no Estado do Paraná.

À consideração superior.

Brasília, 23 de outubro de 2002.



SUSANA REGINA SALUM RANGEL
Coordenadora Geral de Supervisão do Ensino Superior.
MEC/SESu/DEPES/COSUP



MARIA APARECIDA ANDRÉS RIBEIRO
Diretora do Departamento de Política do Ensino Superior
MEC/SESu/DEPES

ANEXO A

SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES DO PROCESSO E DO RELATÓRIO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

A.1 - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

N.º do Processo: 25000.058019/2001-65

Registro SAPIENS/MEC nºs: 707980 e 142349

Instituição: Centro Universitário Positivo

Endereço: Rua Pedro Viriato Parigot de Souza, nº 5.300, Bairro Rio Comprido, Curitiba/PR

Curso	Mantenedora	Total Vagas Anuais	Turno(s) de Funcionamento	Regime de Matrícula	Carga Horária Total	Tempo Mínimo de IC*	Tempo Máximo de IC*
Medicina, bacharelado	Centro de Estudos Superiores Positivo	50	Integral	Seriado anual	7.695 h/a	6 anos	9 anos

*Integralização curricular

A.2 - CORPO DOCENTE

Titulação	Área de concentração	Quantidade
Doutores	Técnica Operatória e Cirurgia Experimental, Sem especificar a área, Patologia, Fisiologia (2) Bioquímica	06
Mestres	Medicina Interna (3), Gestão das Instituições de Ensino Superior, Materiais Dentários, Informática	06
Total		12

Processo nº 2500.033821/2002-23 – Reg. Sapiens nºs 707980 e 142349

ANEXO B

Corpo docente do Curso de Medicina do UnicenP

1. Corpo docente da 1.ª série/ano

Disciplina de Biomorfologia

José Geraldo Calomeno

Graduação em Medicina pela Fempar em 1980

Mestrado em Cirurgia

Doutorado em técnica operatória x cirurgia experimental

Professor de Anatomia na Universidade Federal do Paraná

Regime de trabalho de 40 horas semanais

Alfredo Lohr

Graduação em Medicina pela Pontifícia Universidade Católica em 1977

Mestrado em Medicina Interna pela Universidade Federal do Paraná

Especialização em Neurologia Infantil

Monitor de Anatomia

Professor de Neuroanatomia e Pediatria e Puericultura

Regime de trabalho de 40 horas semanais

Regina de Paula Xavier Gomes Martins Barbosa

Graduação em Medicina pela Universidade Federal do Paraná

Mestrado e doutorado

Professora de Patologia e Histologia

Regime de trabalho de 40 horas semanais

Álvaro Piazzetta Pinto

Graduação em Medicina pela Fempar

Especialização em Anatomia Patológica pela Universidade Federal do Paraná

Doutorado em Patologia pela Universidade de São Paulo

Docência em Patologia Geral e Histologia x Embriologia

Regime de trabalho de 40 horas semanais

Disciplina de Bioquímica/ Biofísica**Manoel Carlos Toth Quintilham**

Graduação em Biologia

Mestrado em Biologia Celular

Doutorado em Fisiologia

Docência em Biofísica/fisiologia

Regime de trabalho de 40 horas semanais

Maria de Fátima de C.Almeida

Graduação em Biomedicina

Doutorado em Fisiologia (Unifesp)

Docência em Biofísica /Fisiologia

Regime de trabalho de 40 horas semanais

Carmem Lucia de Oliveira Petkowicz

Graduação em Química

Mestrado em Bioquímica

Doutorado em Bioquímica

Docência em Bioquímica

Regime de trabalho de 40 horas semanais

Disciplina de Saúde da Família**Vera Lucia Ferreira Gomes Drehmer**

Graduação em medicina na UFP

Especialização em medicina interna/pneumologia pela UFP

Mestrado de medicina interna

Especialista de medicina da família

Regime de trabalho de 40 horas semanais

Disciplina de Metodologia Científica**Telma Picheth**

Graduação em Estatística pela Universidade Federal do Paraná

Especialização em Metodologia da Ciência e Bioestatística pela Universidade Tuiuti do Paraná

Mestrado em Gestão das Instituições de Ensino Superior

Doutoranda em Engenharia de Produção e Qualidade (uso da estatística pelo profissional de saúde)

Regime de trabalho de 40 horas semanais

Disciplina de Inglês Médico

Dilcele Silva Moreira Dziedzic
Graduação em Odontologia
Mestrado em Materiais Dentários
Pós-graduação durante 7 anos no Canadá
Regime de trabalho: horista

Disciplina de Informática Médica

Luiz Carlos Klug
Graduação em Processamento de Dados
Pós-graduação em Análise e Aperfeiçoamento de Sistemas
Mestrado em Informática
Docência em Informática Médica
Regime de trabalho horista.

Atividades Complementares**Roberto Boscardin**

Graduação em Medicina pela Universidade Federal do Paraná (UFPR).
Especialização em Medicina Interna pela UFPR.
Especialização em Pneumologia pela Universidade de Edimburgo.
Mestrado em Medicina Interna pela UFPR.
Regime de trabalho: integral/ 40 horas semanais

Processo nº 2500.033821/2002-23 – Reg. Sapiens nºs 707980 e 142349

ANEXO C

2. Grade curricular do Curso de Medicina do UnicenP

1.^a série/ ano – Ciclo Básico

Disciplina	Carga horária
BIOMORFOLOGIA	480 horas
BIOQUÍMICA E BIOFÍSICA	120 horas
INFORMÁTICA MÉDICA	60 horas
SAÚDE DA FAMÍLIA I	180 horas
METODOLOGIA CIENTÍFICA	120 horas
INGLÊS MÉDICO	60 horas
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	30 horas

Carga horária total: 1.050 horas

2.ª série/ ano – Ciclo Básico

Disciplina	Carga horária
FISIOLOGIA	150 horas
GENÉTICA E BIOLOGIA MOLECULAR	60 horas
MICROBIOLOGIA MÉDICA E IMUNOLOGIA	120 horas
PARASITOLOGIA	60 horas
PATOLOGIA MÉDICA	60 horas
EPIDEMIOLOGIA	60 horas
SEMIOLOGIA	90 horas
SAÚDE DA FAMÍLIA II	180 horas
FARMACOLOGIA GERAL	60 horas
QUALIDADE DE VIDA EM MEDICINA	45 horas
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	30 horas

Carga horária total: 915 horas

3.ª série/ano – Ciclo Clínico

Disciplina	Carga horária
CLÍNICA CIRÚRGICA	240 horas
CLÍNICA MÉDICA	240 horas
DERMATOLOGIA	45 horas
DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS	90 horas
GERIATRIA	90 horas
IMAGINOLOGIA	45 horas
MEDICINA DO ADOLESCENTE	60 horas
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	90 horas
PEDIATRIA E PUERICULTURA	240 horas
SAÚDE DA FAMÍLIA	105 horas
UROLOGIA	60 horas
ECOLOGIA	15 horas
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	30 horas

Carga horária total: 1.350 horas

4.^a série/ ano – Ciclo Clínico

Disciplina	Carga horária
CLÍNICA CIRÚRGICA	240 horas
CLÍNICA MÉDICA	240 horas
CIRURGIA AMBULATORIAL	105 horas
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	180 horas
SAÚDE MENTAL	120 horas
NEUROLOGIA	60 horas
MEDICINA LEGAL	60 horas
OTORRINOLARINGOLOGIA	45 horas
OFTALMOLOGIA	45 horas
SAÚDE DA FAMÍLIA IV	105 horas
ONCOLOGIA	60 horas
GESTÃO EM SAÚDE	45 horas
TELEMEDICINA	15 horas
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	30 horas

Carga horária total: 1.350 horas

5.^a série/ano – Internato

Disciplina	Carga horária
CLÍNICA MÉDICA	480 horas
CLÍNICA CIRÚRGICA	480 horas
PEDIATRIA E PUERICULTURA	480 horas
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	30 horas

Carga horária total: 1.470 horas

6.^a série/ano – Internato

Disciplina	Carga horária
GINECOLOGIA	300 horas
OBSTETRÍCIA	300 horas
SAÚDE COLETIVA	300 horas
INTERNATO ELETIVO	540 horas
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	30 horas

Carga horária total: 1.470 horas

Disciplinas e atividades curriculares

Disciplinas e atividades curriculares	Carga horária
Atividades Complementares	180 horas
Biomorfologia	480 horas
Bioquímica e Biofísica	120 horas
Cirurgia Ambulatorial	105 horas
Clínica Cirúrgica	960 horas
Clínica Médica	960 horas
Dermatologia	45 horas
Doenças Infecciosas e Parasitárias	90 horas
Ecologia	15 horas
Epidemiologia	60 horas
Farmacologia geral	60 horas
Fisiologia	150 horas
Genética e Biologia Molecular	60 horas
Geriatrics	90 horas
Gestão em Saúde	45 horas
Ginecologia e Obstetrícia	780 horas
Imaginologia	45 horas
Informática Médica	60 horas
Inglês Médico	60 horas
Internato Eletivo	540 horas
Medicina do Adolescente	60 horas
Medicina Legal	60 horas
Metodologia Científica	120 horas
Microbiologia Médica e Imaginologia	120 horas
Monografia	90 horas
Neurologia	60 horas
Oftalmologia	45 horas
Oncologia	60 horas
Ortopedia e Traumatologia	90 horas
Otorrinolaringologia	45 horas
Parasitologia	60 horas
Patologia Médica	60 horas
Pediatria e Puericultura	720 horas
Qualidade de Vida em Medicina	45 horas
Saúde Coletiva	300 horas
Saúde da Família I, II, III e IV	570 horas
Saúde Mental	120 horas
Semiologia	90 horas
Telemedicina	15 horas
Urologia	60 horas
Carga horária total do Curso de Medicina do UnicenP	7.695 horas

Corpo docente do Curso de Medicina do UnicenP

22. Corpo docente da 1.ª série/ano

Disciplina de Biomorfologia

José Geraldo Calomeno

Graduação em Medicina pela Fempar em 1980

Mestrado em Cirurgia

Doutorado em técnica operatória x cirurgia experimental

Professor de Anatomia na Universidade Federal do Paraná

Regime de trabalho de 40 horas semanais

Alfredo Lohr

Graduação em Medicina pela Pontifícia Universidade Católica em 1977

Mestrado em Medicina Interna pela Universidade Federal do Paraná

Especialização em Neurologia Infantil

Monitor de Anatomia

Professor de Neuroanatomia e Pediatria e Puericultura

Regime de trabalho de 40 horas semanais

Regina de Paula Xavier Gomes Martins Barbosa

Graduação em Medicina pela Universidade Federal do Paraná

Mestrado e doutorado

Professora de Patologia e Histologia

Regime de trabalho de 40 horas semanais

Álvaro Piazzetta Pinto

Graduação em Medicina pela Fempar

Especialização em Anatomia Patológica pela Universidade Federal do Paraná

Doutorado em Patologia pela Universidade de São Paulo

Docência em Patologia Geral e Histologia x Embriologia

Regime de trabalho de 40 horas semanais

Disciplina de Bioquímica/ Biofísica

Manoel Carlos Toth Quintilham

Graduação em Biologia

Mestrado em Biologia Celular

Doutorado em Fisiologia

Docência em Biofísica/fisiologia

Regime de trabalho de 40 horas semanais

Maria de Fátima de C.Almeida

Graduação em Biomedicina

Doutorado em Fisiologia (Unifesp)

Docência em Biofísica /Fisiologia

Regime de trabalho de 40 horas semanais

Carmem Lucia de Oliveira Petkowicz

Graduação em Química

Mestrado em Bioquímica

Doutorado em Bioquímica

Docência em Bioquímica

Regime de trabalho de 40 horas semanais

Disciplina de Saúde da Família

Vera Lucia Ferreira Gomes Drehmer

Graduação em medicina na UFP

Especialização em medicina interna/pneumologia pela UFP

Mestrado de medicina interna

Especialista de medicina da família

Regime de trabalho de 40 horas semanais

Disciplina de Metodologia Científica

Telma Picheth

Graduação em Estatística pela Universidade Federal do Paraná

Especialização em Metodologia da Ciência e Bioestatística pela Universidade Tuiuti do Paraná

Mestrado em Gestão das Instituições de Ensino Superior

Doutoranda em Engenharia de Produção e Qualidade (uso da estatística pelo profissional de saúde)

Regime de trabalho de 40 horas semanais

Disciplina de Inglês Médico

Dilcele Silva Moreira Dziedzic

Graduação em Odontologia

Mestrado em Materiais Dentários

Pós-graduação durante 7 anos no Canadá

Regime de trabalho: horista

Disciplina de Informática Médica

Luiz Carlos Klug

Graduação em Processamento de Dados

Pós-graduação em Análise e Aperfeiçoamento de Sistemas

Mestrado em Informática

Docência em Informática Médica

Regime de trabalho horista.

Atividades Complementares

Roberto Boscardin

Graduação em Medicina pela Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Especialização em Medicina Interna pela UFPR.

Especialização em Pneumologia pela Universidade de Edimburgo.

Mestrado em Medicina Interna pela UFPR.

Regime de trabalho: integral/ 40 horas semanais

23. Perfil de formação e atividade profissional do corpo docente do Curso de Medicina

Disciplina	1.ª série/ ano (n.º por turma)	Perfil
Biomorfologia	4	Médico/Mestre na área
Bioquímica/Biofísica	3	Médico/Mestre na área
Saúde da Família I	1+7 med. postos	Médico/Especialista na área

14. Grade curricular do Curso de Medicina do UnicenP

1.^a série/ ano – Ciclo Básico

Disciplina	Carga horária
BIOMORFOLOGIA	480 horas
BIOQUÍMICA E BIOFÍSICA	120 horas
INFORMÁTICA MÉDICA	60 horas
SAÚDE DA FAMÍLIA I	180 horas
METODOLOGIA CIENTÍFICA	120 horas
INGLÊS MÉDICO	60 horas
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	30 horas

Carga horária total: 1.050 horas

2.º série/ ano – Ciclo Básico

Disciplina	Carga horária
FISIOLOGIA	150 horas
GENÉTICA E BIOLOGIA MOLECULAR	60 horas
MICROBIOLOGIA MÉDICA E IMUNOLOGIA	120 horas
PARASITOLOGIA	60 horas
PATOLOGIA MÉDICA	60 horas
EPIDEMIOLOGIA	60 horas
SEMIOLOGIA	90 horas
SAÚDE DA FAMÍLIA II	180 horas
FARMACOLOGIA GERAL	60 horas
QUALIDADE DE VIDA EM MEDICINA	45 horas
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	30 horas

Carga horária total: 915 horas

3.ª série/ano – Ciclo Clínico

Disciplina	Carga horária
CLÍNICA CIRÚRGICA	240 horas
CLÍNICA MÉDICA	240 horas
DERMATOLOGIA	45 horas
DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS	90 horas
GERIATRIA	90 horas
IMAGINOLOGIA	45 horas
MEDICINA DO ADOLESCENTE	60 horas
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	90 horas
PEDIATRIA E PUERICULTURA	240 horas
SAÚDE DA FAMÍLIA	105 horas
UROLOGIA	60 horas
ECOLOGIA	15 horas
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	30 horas

Carga horária total: 1.350 horas

4.ª série/ ano – Ciclo Clínico

Disciplina	Carga horária
CLÍNICA CIRÚRGICA	240 horas
CLÍNICA MÉDICA	240 horas
CIRURGIA AMBULATORIAL	105 horas
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	180 horas
SAÚDE MENTAL	120 horas
NEUROLOGIA	60 horas
MEDICINA LEGAL	60 horas
OTORRINOLARINGOLOGIA	45 horas
OFTALMOLOGIA	45 horas
SAÚDE DA FAMÍLIA IV	105 horas
ONCOLOGIA	60 horas
GESTÃO EM SAÚDE	45 horas
TELEMEDICINA	15 horas
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	30 horas

Carga horária total: 1.350 horas

4.ª série/ ano – Ciclo Clínico

Disciplina	Carga horária
CLÍNICA CIRÚRGICA	240 horas
CLÍNICA MÉDICA	240 horas
CIRURGIA AMBULATORIAL	105 horas
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	180 horas
SAÚDE MENTAL	120 horas
NEUROLOGIA	60 horas
MEDICINA LEGAL	60 horas
OTORRINOLARINGOLOGIA	45 horas
OFTALMOLOGIA	45 horas
SAÚDE DA FAMÍLIA IV	105 horas
ONCOLOGIA	60 horas
GESTÃO EM SAÚDE	45 horas
TELEMEDICINA	15 horas
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	30 horas

Carga horária total: 1.350 horas

5.ª série/ano – Internato

Disciplina	Carga horária
CLÍNICA MÉDICA	480 horas
CLÍNICA CIRÚRGICA	480 horas
PEDIATRIA E PUERICULTURA	480 horas
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	30 horas

Carga horária total: 1.470 horas

6.ª série/ano – Internato

Disciplina	Carga horária
GINECOLOGIA	300 horas
OBSTETRÍCIA	300 horas
SAÚDE COLETIVA	300 horas
INTERNATO ELETIVO	540 horas
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	30 horas

Carga horária total: 1.470 horas

Disciplinas e atividades curriculares

Disciplinas e atividades curriculares	Carga horária
Atividades Complementares	180 horas
Biomorfologia	480 horas
Bioquímica e Biofísica	120 horas
Cirurgia Ambulatorial	105 horas
Clínica Cirúrgica	960 horas
Clínica Médica	960 horas
Dermatologia	45 horas
Doenças Infecciosas e Parasitárias	90 horas
Ecologia	15 horas
Epidemiologia	60 horas
Farmacologia geral	60 horas
Fisiologia	150 horas
Genética e Biologia Molecular	60 horas
Geriatria	90 horas
Gestão em Saúde	45 horas
Ginecologia e Obstetrícia	780 horas
Imaginologia	45 horas
Informática Médica	60 horas
Inglês Médico	60 horas
Internato Eletivo	540 horas
Medicina do Adolescente	60 horas
Medicina Legal	60 horas
Metodologia Científica	120 horas
Microbiologia Médica e Imaginologia	120 horas
Monografia	90 horas
Neurologia	60 horas
Oftalmologia	45 horas
Oncologia	60 horas
Ortopedia e Traumatologia	90 horas
Otorrinolaringologia	45 horas
Parasitologia	60 horas
Patologia Médica	60 horas
Pediatria e Puericultura	720 horas
Qualidade de Vida em Medicina	45 horas

Saúde Coletiva	300 horas
Saúde da Família I, II, III e IV	570 horas
Saúde Mental	120 horas
Semiologia	90 horas
Telemedicina	15 horas
Urologia	60 horas
Carga horária total do Curso de Medicina do UnicenP	7.695 horas



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR**

RELATÓRIO DE VERIFICAÇÃO *in loco*

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

MANTENEDORA:

Centro de Estudos Superiores Positivos LTDA.

MANTIDA :

Centro Universitário Positivo.

Nº DO(S) PROCESSO(S): SIDOC 25000.033821/2002-23
SAPIENS nº 142349

TIPO(S) DE PROCESSO(S) :

- () autorização de curso de graduação em IES a credenciar
(X) autorização de curso de graduação presencial em IES credenciada
() autorização de curso de graduação por EAD em IES credenciada
() autorização de curso seqüencial em IES credenciada
() autorização de habilitação de curso de graduação em IES credenciada
() credenciamento de IES
() credenciamento de IES para oferta de EAD

Nº DO DESPACHO DE DESIGNAÇÃO DA COMISSÃO VERIFICADORA:

Portaria no. 852/02

NOME E INSTITUIÇÃO DOS CONSULTORES DESIGNADOS PARA A VERIFICAÇÃO:

Prof. Bruno Rodolfo Schlemper Júnior, Universidade Federal de Santa Catarina.

Prof.a. Myriam Dumas Hahn, Universidade Federal Fluminense

ENDEREÇO DE OFERTA DO(S) CURSO(S):

Rua Pedro Viriato Parigot de Souza 5300. Campo Comprido, Curitiba, Paraná.

CURSO(S) OBJETO DA VERIFICAÇÃO:

Autorização para criação de curso de Medicina

Denominação do curso	Habilitação	Modalidade (bacharelado; licenciatura; seqüencial; presencial; por EAD)	Nº de vagas solicitadas e turno	Nº de vagas recomendadas
Medicina	Médico	Bacharelado-presencial	50	50

Dimensão 1 – Contexto Institucional				
Categoria de Análise	Indicadores	Aspectos a serem analisados	Atende	Não Atende
1.1 Características da instituição	1.1.1 Missão institucional <i>Fonte de consulta: PDI</i>	Existência de uma missão claramente formulada e indicação de possibilidade de cumprimento.(*)	X	
		Concordância da missão com o campo de atuação e o tipo da instituição.(*)	X	
	1.1.2 Estrutura organizacional <i>Fontes de Consulta: Regimento da IES e Decreto nº 3.860/2001</i>	Organograma da instituição.	X	
		Adequação à legislação vigente. (*)	X	
		Condições de cumprimento de Normas institucionais. (*)	X	
		Representação docente e discente.	X	
(*) – Todos os aspectos marcados com asterisco são considerados ESSENCIAIS.				

Categoria de Análise 1.1. – Características da Instituição

Relato da verificação da categoria 'Características da Instituição' pelos consultores *ad hoc*, após a visita *in loco*:

A Instituição possui uma missão com objetivos claramente definidos e com capacidade de cumprimento dos mesmos, demonstrando coerência entre o campo de atuação e o perfil da Instituição.

A preocupação com a qualidade de ensino é bastante nítida em todos os parâmetros analisados. A estrutura administrativa é leve e constituída pelas coordenações de curso, núcleo de ensino, pró-reitorais e reitoria.

Conselho de Ensino e Pesquisa e Extensão, todos com representação docente e discente.

Esta condição é um direito previsto no regimento geral, da Instituição sendo seus representantes eleitos pelos pares. Não há colegiado de curso.

Dimensão 1 – Contexto Institucional				
Categoria de Análise	Indicadores	Aspectos a serem analisados	Atende	Não Atende
1.2 Administração	1.2.1 Condições de gestão <i>Fonte de consulta: PDI</i>	Coerência entre a estrutura organizacional e a prática administrativa.	X	
		Suficiência administrativa. (*)	X	
		Consistência administrativa.	X	
		Auto-avaliação institucional.	X	
	1.2.2 Planos de desenvolvimento <i>Fonte de consulta: PDI</i>	Viabilidade do plano de desenvolvimento. (*)	X	
		Aporte financeiro. (*)	X	

	1.2.3 Sistemas de informação e comunicação <i>Fonte de consulta:</i> <i>PDI</i>	Sistemas de informação. (*)	X	
		Mecanismos de comunicação.	X	

Categoria de Análise 1.2 – Administração da IES

Relato da verificação da categoria 'Administração da IES' pelos consultores *ad hoc*, após a visita *in loco*:

A Instituição mostra uma boa estrutura organizacional e administrativa e, principalmente, independência e suficiência administrativa e financeira, contando com uma excelente infra-estrutura de informática para suporte administrativo e acadêmico, inclusive do setor de registro e controle acadêmico.

Os gestores da administração superior são profissionais qualificados e com larga experiência na área administrativa de instituições de ensino superior. A par disto, a Reitoria entende que a atividade meio deve se adequar, se necessário, para atender os objetivos maiores das atividades fins, ou seja, se o curso de medicina proposto exigir mudanças na legislação para melhor cumprir um objetivo, isto poderá ser implantado.

Dimensão 1 – Contexto Institucional				
Categoria de Análise	Indicadores	Aspectos a serem analisados	Atende	Não Atende
1.3 Políticas de pessoal e programas de incentivos e benefícios	1.3.1 Plano de carreira e incentivos aos docentes <i>Fonte de consulta:</i> <i>PDI e Plano de Carreira</i>	Ações de capacitação. (*)	X	
		Critérios de admissão e de progressão na carreira. (*)	X	
		Sistema permanente para avaliação dos docentes.	X	
		Estímulos à produção científica, técnica, pedagógica e cultural.	X	
	1.3.2 Plano de carreira e incentivos ao pessoal técnico-administrativo <i>Fonte de consulta:</i> <i>PDI e Plano de Carreira</i>	Ações de capacitação.		
		Critérios de admissão e de progressão na carreira. (*)	X	
		Sistema permanente para avaliação	X	
	1.3.3 Programas institucionais de financiamento de estudos para alunos carentes <i>Fonte de consulta:</i> <i>PDI e Programa de Apoio</i>	Programas de apoio.		X
		Mecanismos de avaliação dos programas de apoio.		
	1.3.4 Áreas de convivência e infra-estrutura para o desenvolvimento de atividades esportivas, de recreação e culturais <i>Fonte de consulta:</i> <i>Projetos arquitetônicos da IES</i>	Áreas de convivência.	X	

	1.3.5 Infra-estrutura de alimentação e de outros serviços <i>Fonte de consulta: Projetos arquitetônicos da IES</i>	Infra-estrutura de alimentação.(*)	X	
		Adequação da infra-estrutura de alimentação.(*)	X	
		Infra-estrutura de outros serviços.	X	

(*) – Todos os aspectos marcados com asterisco são considerados ESSENCIAIS.

Categoria de Análise 1.3 - Políticas de Pessoal, Incentivos e Benefícios

Relato da verificação da categoria 'Políticas de pessoal, incentivos e benefícios' pelos consultores *ad hoc*, após a visita *in loco*:

O exame da documentação e o resultado da entrevista com os dirigentes da Instituição e com os professores demonstraram a existência de plano de carreira, estímulo à produção de trabalhos científicos, com suporte para a execução dos mesmos.

Para ingresso na carreira docente exige-se, no mínimo, o título de especialista, sendo a indicação do nome de responsabilidade da direção do Núcleo de Ciências Biológicas e da Saúde.

O regime de trabalho diversificado, estando, atualmente, conforme o PDI, 20% em tempo integral, 25% em tempo parcial de 20 horas, e o restante na condição de horista. Destes, 31% são horistas de 10 a 19 horas e 24% de 1 a 9 horas.

A Escola possui um excelente sistema contínuo semestral de avaliação de cursos, da estrutura administrativa, docente e de funcionários técnicos administrativos, cujo modelo é oriundo da PAIUB.

O campus da Instituição foi construído de forma a possibilitar uma completa harmonia entre o homem e a natureza, privilegiando o espaço para as pessoas, proporcionando grandes áreas de lazer, atividades física e recreação, com especial preocupação de valorização da cultura do Estado, preservação da fauna e da flora existente.

Chama à atenção, a existência de uma capela ecumênica edificada em um amplo lago.

Os espaços destinados para alimentação são amplos, arejados, proporcionando áreas de convivência dos alunos, um restaurante para os docentes e funcionários.

Dimensão 1 – Contexto Institucional

Relato global de verificação desta *dimensão* pelos avaliadores *ad hoc*, após a visita *in loco*:

A Instituição possui uma excelente estrutura administrativa, com um suporte de informática invejável (1200 computadores interligados e ligados à Internet), possibilitando a articulação entre as diversas áreas da Instituição, com comunicação e relacionamento entre os diferentes níveis hierárquicos, atendendo totalmente às necessidades administrativas e acadêmicas.

O PDI (1998-2002) é adequado e vem atendendo o objetivo maior da instituição em decorrência do seu planejamento competente. Há evidência clara da existência de vontade política dos proprietários e da administração superior e de condições financeiras para o crescimento previsto.

O nível de satisfação docente e discente mostrou-se muito elevado nas entrevistas com as duas categorias.

Em última análise, todo o crescimento planejado foi rigorosamente cumprido, com melhoria da qualidade dos cursos implantados e modernização da infra-estrutura de apoio

administrativo e acadêmico. Isto dá a garantia necessária para a implantação do curso e Medicina.

Dimensão 2 – Organização Didático-Pedagógica				
Categoria de análise	Indicadores	Aspectos a serem analisados	Atende	Não Atende
2.1 Administração acadêmica	2.1.1 Coordenação do curso <i>Fonte de consulta: Plano de Carreira</i>	Participação efetiva da coordenação do curso e representação docente em órgãos colegiados acadêmicos da IES.(*)	X	
		Apoio didático-pedagógico aos docentes.	X	
		Titulação do docente indicado para assumir as funções de coordenador do curso.(*)	X	
		Área de formação do docente indicado para assumir as funções de coordenador de curso.(*)	X	
		Experiência profissional acadêmica do docente previsto para assumir as funções de coordenador do curso.(*)	X	
		Regime de trabalho previsto do coordenador do curso (RT). (*)	X	
		Tempo de experiência profissional acadêmica (EA) do docente indicado para assumir as funções de Coordenador do Curso (<i>como professor de educação superior</i>).		X
		Tempo de experiência profissional não acadêmica ou administrativa (EP) do docente previsto para assumir as funções de coordenador do curso (<i>cargos em diretorias, coordenadorias, chefias, assessorias, atividades em comissões na educação superior ou correlatas à profissão, na IES e fora dela</i>).	X	
	2.1.2 Organização acadêmico – administrativa <i>Fonte de consulta: PDI e Plano de Carreira do pessoal Técnico e Administrativo</i>	Organização do controle acadêmico.(*)	X	
		Pessoal técnico e administrativo.(*)	X	
	2.1.3 Atenção aos discentes <i>Fonte de consulta: PDI</i>	Apoio psicopedagógico ao discente.	X	
		Mecanismos de nivelamento.	X	
		Atendimento extra classe.(*)	X	

(*) – Todos os aspectos marcados com asterisco são considerados ESSENCIAIS.

Categoria de Análise 2.1 – Administração de cursos

Relato da verificação da categoria 'Administração do(s) curso(s)' pelos consultores *ad hoc*, após a visita *in loco*:

A organização didática pedagógica vem ao encontro das exigências previstas, tendo em vista que a estrutura gerencial está adequada e possibilita uma articulação com alunos e professores. Verifica-se a existência de programas de capacitação docente e apoio didático pedagógico aos alunos.

A inexistência formal de colegiado de curso poderá ser suprida pelo envolvimento de docentes e alunos em conselhos de classe e em nível do Núcleo de Ciências Biológicas e da Saúde.

Com relação ao coordenador de curso proposto, embora não possua experiência acadêmica exigida ou compatível com o que estabelece o “Manual de Verificação in loco das condições institucionais”, o mesmo possui experiência docente em nível superior não regular, bem como profissional, estando prevista a sua contratação em regime de trabalho compatível com a sua função.

O sistema de controle e registro acadêmico é totalmente informatizado, possibilitando acesso por parte dos alunos e professores em qualquer momento através de senhas. Este sistema permite o acompanhamento de toda a vida escolar do aluno de modo competente e com elevada confiabilidade.

O pessoal técnico administrativo é adequado às finalidades para atendimento aos alunos e professores, tanto em sala de aula, como nos laboratórios e setores administrativos.

Digno de registro, o comprometimento formalmente assumido pela Instituição de que os docentes da Medicina terão, prioritariamente, regime de trabalho de tempo parcial e/ou integral, possibilitando o atendimento extra classe de forma satisfatória.

Dimensão 2 – Organização Didático-Pedagógica				
Categoria de análise	Indicadores	Aspectos a serem analisados	Atende	Não Atende
2.2 Projeto do curso	2.2.1 Concepção do curso <i>Fonte de consulta: Projeto de curso e PDI</i>	Objetivos do curso.(*)	X	
		Perfil dos egressos.(*)	X	
		Adequação ao PDI.(*)	X	
	2.2.2 Conteúdos curriculares <i>Fonte de consulta: Projeto de curso</i>	Coerência dos conteúdos curriculares com os objetivos do curso.(*)	X	
		Coerência dos conteúdos curriculares com o perfil desejado dos egressos.(*)	X	
		Coerência dos conteúdos curriculares face às diretrizes curriculares nacionais.(*)	X	
		Adequação da metodologia de ensino às características do curso.	X	
		Inter-relação dos conteúdos das disciplinas na matriz curricular do curso.	X	
		Dimensionamento da carga horária das disciplinas.(*)	X	
		Adequação e atualização das ementas e programas das disciplinas.(*)	X	
		Interdisciplinaridade da matriz curricular do curso.	X	
		Adequação e atualização da bibliografia.	X	
		Atividades complementares.	X	
		Estágio supervisionado ou atividade equivalente. (*)	X	
		Trabalho de conclusão de curso, quando obrigatório.	X	
	2.2.3 Sistema de avaliação <i>Fonte de consulta: Projeto de curso</i>	Coerência e consistência da proposta do sistema de avaliação do processo ensino-aprendizagem com a concepção do curso.	X	
		Proposta de um sistema de auto-avaliação do curso.	X	

(*) – Todos os aspectos marcados com asterisco são considerados ESSENCIAIS.

Categoria de Análise 2.2 – Projeto de curso(s)

Relato da verificação da categoria 'Projeto de curso(s)' pelos consultores *ad hoc*, após a visita *in loco*:

Com relação ao projeto pedagógico, há uma coerência adequada do conteúdo curricular com o perfil do egresso e com as diretrizes curriculares, e introdução de práticas e atividades interrelacionadas com ênfase na inter-disciplinaridade, predominando o método clássico de ensino, aula expositiva dialogada.

Cabe ressaltar a preocupação da Instituição em valorizar a promoção da saúde e a prevenção da doença ao construir a grade curricular com a disciplina de Saúde da Família presente em todos os anos.

Chama à atenção a oferta de disciplina de Ética e Bioética em várias etapas da organização curricular.

A carga horária das disciplinas mostra um dimensionamento adequado ao conteúdo programático proposto.

Louve-se a atitude da Instituição em propor que a nota mínima de aprovação nas disciplinas curriculares seja, no mínimo, 6.0 (seis), excluindo-se a possibilidade de arredondamento, e que no internato, esta média, será igual ou superior a 7.0 (sete).

A elaboração da monografia, como trabalho obrigatório para conclusão de curso, está adequadamente distribuída e com prazo de conclusão de até 6 meses antes da integralização curricular.

O estágio curricular obrigatório de treinamento em serviço atende as diretrizes curriculares, com atividades nas cinco (5) grandes áreas, com programa atendendo o primeiro, segundo e terceiro níveis de atenção em cada uma delas.

A estruturação destas 5 grandes áreas contemplou com maior carga horária as atividades ambulatoriais preconizadas pelas diretrizes curriculares.

O regimento e do internato está adequado à legislação vigente, com nota mínima de aprovação 7.0 (sete) e previsão de implantação da comissão de internato, constituída pelo coordenador do curso e 5 membros docentes indicados pelo coordenador. A comissão recomenda que seja acrescida a presença de 2 representantes discentes, um para cada ano letivo do internato.

Dimensão 2 – Organização Didático-Pedagógica

Relato global de verificação da dimensão 'Organização didático-pedagógica' pelos consultores *ad hoc*, após a visita *in loco*:

A Instituição oferece excelentes condições de suporte à gestão acadêmica do curso de Medicina, destacando-se o setor de controle e registro acadêmico altamente confiável e que oportuniza aos alunos, docentes e comissões verificadores todas as informações necessárias sobre a vida escolar discente. Este sistema está disponível por via eletrônica.

O projeto pedagógico vem ao encontro de todas as orientações atuais de educação médica, preconizadas pelos órgãos relacionados à atividade médica, inserindo os alunos no contexto da realidade social da população desde do início do curso e enfatizando a formação do médico generalista.

A organização pedagógica do curso preenche as condições essenciais para o gerenciamento acadêmico do curso, destacando-se a proposta de elevar a média mínima de aprovação nas disciplinas, quando confrontada com os demais cursos.

Dimensão 3 – <i>Corpo Docente</i>				
Categoria de Análise	Indicadores	Aspectos a serem analisados	Atende	Não Atende
3.1 Formação acadêmica e profissional	3.1.1 Titulação e suficiência <i>Fontes de consulta:</i> <i>Currículos dos docentes e Projeto do Curso</i>	Titulação acadêmica.	X	
		Suficiência de docentes.(*)		
	3.1.2 Experiência profissional <i>Fontes de consulta:</i> <i>Currículos dos docentes</i>	Tempo de magistério superior.	X	
		Tempo de exercício profissional fora do magistério.	X	
	Adequação da formação	Docentes com formação adequada às disciplinas que ministrarão (FA). (*)	X	

(*) – Todos os aspectos marcados com asterisco são considerados ESSENCIAIS.

Categoria de Análise 3.1 – Formação Acadêmica e Profissional

Relato da verificação da categoria 'Formação acadêmica e profissional' pelos consultores *ad hoc*, após a visita *in loco*:

A análise dos currículos e a entrevista com os docentes do primeiro e do segundo ano do curso demonstraram que cerca de 60% dos docentes entrevistados possuem mais de 5 anos de experiência no magistério superior. Vários destes professores são oriundos de outras faculdades e os demais são da própria Instituição, já atuando em outros cursos da área da saúde.

A formação docente mostrou-se adequada às disciplinas que irão atuar, devendo-se registrar que os professores previstos para a Anatomia não demonstram possuir experiência em dissecação de cadáver.

Dos 15 docentes entrevistados, 11 são mestres, um é doutor e 3 são especialistas. Vários deles estão realizando programas de doutoramento na cidade de Curitiba. Todos eles possuem experiência na área de formação profissional.

Dimensão 3 – Corpo Docente				
Categoria de Análise	Indicadores	Aspectos a serem analisados	Atende	Não Atende
3. 2 Condições de trabalho	3.2.1 Regime de trabalho <i>Fonte de consulta: Plano de carreira</i>	Regime de trabalho. (*)	X	
	3.2.2 Dedicção ao curso <i>Fonte de consulta: Projeto de curso</i>	Carga horária semanal do professor no ensino de graduação e em atividades complementares a este nível de ensino. (*)	X	
	3.2.3 Relação alunos / docente <i>Fonte de consulta: Projeto de curso</i>	Número de alunos por docente equivalente em Tempo Integral (AD) em disciplinas do curso.	X	
		Número médio de alunos por turma em disciplinas ou atividades práticas (AT).	X	
	3.2.4 Relação disciplinas/docente <i>Fonte de consulta: Projeto de curso</i>	Número médio de disciplinas por docente (DD).	X	
		Proximidade temática das disciplinas lecionadas pelo docente.	X	
(*) – Todos os aspectos marcados com asterisco são considerados ESSENCIAIS.				

Categoria de Análise 3.2 – Condições de Trabalho

Relato da verificação da categoria 'Condições de trabalho docente' pelos consultores *ad hoc*, após a visita *in loco*:

O exame dos currículos dos docentes propostos para o primeiro ano do curso revelou uma relação aluno/docente de 1.8 docentes para 5 alunos.

As condições de trabalho docente acham-se adequadas às cargas horárias propostas, verificando-se em entrevistas com os docentes a existência de apoio adequado por parte da Instituição às atividades didáticas.

É entendimento da administração superior que o corpo docente da Medicina, face suas peculiaridades, poderá ter a maioria em regime de tempo parcial/integral.

Dimensão 3 – Corpo Docente

Relato global da verificação da dimensão 'Corpo docente' pelos consultores *ad hoc*, após a visita *in loco*:

O corpo docente previsto para o primeiro do curso de medicina está adequadamente identificado, com os termos de compromissos assinados e atendendo às exigências legais relacionadas à titulação, compatibilidade de disciplina, formação e regime de trabalho.

Registre-se que a Instituição oferece muito boas condições de suporte didático pedagógico aos docentes, sendo digno de nota os equipamentos áudio visuais modernos e disponíveis em número, com um excelente suporte de atendimento para os professores.

Alguns poucos ministrarão mais de um disciplina, mas sempre de conteúdos compatíveis.

Percebe-se que os docentes entrevistados encontram-se motivados e estimulados para a atividade no Curso de Medicina, encarando a tarefa como um grande desafio profissional e acadêmico.

Dimensão 4 – Instalações				
Categoria de Análise	Indicadores	Aspectos a serem analisados	Atende	Não Atende
4.1 Instalações gerais	4.1.1 Espaço físico <i>Fonte de consulta: Projeto arquitetônico</i>	Salas de aula. (*)	X	
		Instalações administrativas. (*)	X	
		Instalações para docentes – salas de professores, salas de reuniões e gabinetes de trabalho. (*)	X	
		Instalações para a coordenação do curso. (*)	X	
		Auditório/sala de conferência.	X	
		Instalações sanitárias - adequação e limpeza. (*)	X	
		Condições de acesso para portadores de necessidades especiais.	X	
		Infra-estrutura de segurança. (*)	X	
	4.1.2 Equipamentos <i>Fonte de consulta: Projeto de curso e PDI</i>	Acesso dos docentes a equipamentos de informática. (*)	X	
		Acesso dos alunos a equipamentos de informática. (*)	X	
		Recursos audiovisuais e multimídia. (*)	X	
		Existência de rede de comunicação científica (Internet). (*)	X	
	4.1.3 Serviços <i>Fonte de consulta: PDI</i>	Manutenção e conservação das instalações físicas (qualidade dos serviços). (*)	X	
		Manutenção e conservação dos equipamentos (qualidade dos serviços). (*)	X	
(*) – Todos os aspectos marcados com asterisco são considerados ESSENCIAIS.				

Categoria de Análise 4.1 – Instalações gerais

Relato da verificação da categoria 'Instalações gerais' pelos consultores *ad hoc*, após a visita *in loco*:

Sob todos os aspectos, as condições das instalações gerais são excelentes, atendendo aos alunos e aos professores. Os ambientes de sala de aula são amplos, ventilados e confortáveis, com corredores largos e com escada de acesso interno e externo, havendo elevador para uso exclusivo dos deficientes físicos, além de rampas externas. Existe um amplo espaço destinado para a sala dos professores e coordenação.

As instalações sanitárias são amplas, com adequado serviço de limpeza.

Os equipamentos audiovisuais e multimídia são em número suficientes para as atividades docentes.

Há na Instituição 1.200 computadores interligados e com acesso à Internet, disponíveis para alunos e docentes, com uma excelente política de manutenção.

A visita efetuada aos Hospitais e rede municipal de saúde, previamente contatados para servir de ensino da medicina mostrou:

1. O hospital Nossa Senhora das Graças, de grande porte, geral, da organização religiosa das Irmãs Vicentinas, possui cerca de 400 leitos, dos quais 150 para pacientes do Sistema único de Saúde e com possibilidade de ampliação. É referência na cidade para várias especialidades, possuindo, há mais de 40 anos, experiência de ensino médico com alunos voluntários das três escolas de medicina da cidade e com os 12 programas de residência médica credenciados pela Comissão Nacional de Residência Médica. O corpo clínico é constituído por cerca de 300 médicos, dos quais 25% possuem o título de mestre ou doutor (sic). Na entrevista realizada com a direção geral, técnica e clínica ficou evidente o grande interesse de todos em receber os alunos do curso de Medicina, sobretudo dos titulados em ingressar na atividade de magistério.
2. Hospital São Lucas, privado, de médio porte, com 90 leitos, funciona há 54 anos. Exibe uma estrutura pequena, antiga, mas muito bem conservada e com um corpo diretivo extremamente interessado em disponibilizar o hospital para o ensino médico. O alcance desse desiderato, no entanto, exigirá um esforço para ampliação da área física e implantação de novos serviços médicos. Corpo clínico com cerca de 50 médicos.
3. Rede pública municipal de saúde - vem adotando uma política de interação com as escolas médias da cidade de Curitiba para que suas unidades sejam utilizadas para a prática do ensino. As condições são muito adequadas e certamente se constituirão em excelentes cenários para o aprendizado dos alunos, em consonância com a diretrizes Curriculares da Medicina.

Dimensão 4 – Instalações				
Categoria de Análise	Indicadores	Aspectos a serem analisados	Atende	Não Atende
4.2 Biblioteca	4.2.1 Espaço físico	Instalações para o acervo. (*)	X	
		Instalações para estudos individuais. (*)	X	
		Instalações para estudos em grupos. (*)	X	
	4.2.2 Acervo	Livros. (*)	X	
		Periódicos.	X	
		Informatização.	X	
		Base de dados.	X	
		Multimídia.	X	
		Jornais e revistas.	X	
		Política de aquisição, expansão e atualização. (*)	X	
		4.2.3 Serviços	Horário de funcionamento. (*)	X
	Fonte de consulta: Projeto arquitetônico e PDI	Serviço e condições de acesso ao acervo.	X	
		Pessoal técnico e administrativo. (*)	X	
		Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos.	X	

(*) – Todos os aspectos marcados com asterisco são considerados ESSENCIAIS.

Categoria de Análise 4.2 – Biblioteca

Relato da verificação da categoria 'Biblioteca' pelos consultores *ad hoc*, após a visita *in loco*:

Dimensão 4 – Instalações				
Categoria de Análise	Indicadores	Aspectos a serem analisados	Atende	Não Atende
4.3 Instalações e laboratórios específicos	4.3.1 Instalações e laboratórios específicos <i>Fonte de consulta: Projeto de cursos e projeto arquitetônico</i>	Existência de instalações e laboratórios específicos para o primeiro ano do curso. (*)	X	

(*) – Todos os aspectos marcados com asterisco são considerados ESSENCIAIS.

A biblioteca possui um belo, funcional e primoroso prédio, com formidável espaço físico para o acervo e ambientes para estudo em grupo, individual, consulta de livros e circulação. Registre-se a existência da fantástica biblioteca “Roberto Campos”, recentemente adquirida pela instituição.

O acervo de livros é adequado e atualizado, com ótimas condições de acesso ao acervo.

Está informatizada e mostra uma política de aquisição de periódicos e livros a partir da indicações dos docentes e das coordenações.

Está conectada à BIREME e às várias bases de dados de interesse geral e da saúde.

Funciona nos três turnos de atividades, inclusive no sábado até o período vespertino, com funcionários qualificados e sistema de empréstimo.

Categoria de Análise 4.3 – Instalações e laboratórios específicos

Relato da verificação da categoria 'Instalações e laboratórios específicos' pelos consultores *ad hoc*, após a visita *in loco*:

Os laboratórios localizam-se em modernos prédios no campus e são utilizados pelos vários cursos da saúde. Todos são amplos, bem equipados e com suporte adequado de funcionários técnicos. Registre-se, porém, que os dois laboratórios de anatomia não acompanham a qualidade do demais, sendo relativamente pequenos para a prática da dissecação de cadáveres, os quais são insuficientes para o número de alunos. Constitui um dos pontos mais diferenciados da infra-estrutura física à disposição do ensino.

Dimensão 4 – Instalações

Relato global da verificação da dimensão 'Instalações' pelos consultores *ad hoc*, após a visita *in loco*:

O campus possui cerca de 410.000 m², com cerca de 68.000 m² área construída e mais 4.600 m² a serem construídas no corrente ano.

Os prédios de ensino são blocos modulados, com excelente espaço físico, contendo as salas de aula e os laboratórios. Entre os blocos, encontram-se as áreas de alimentação.

A biblioteca ocupa uma área própria, bem como o prédio da reitoria, onde encontram-se as salas dos professores, das coordenações e setor de registro e controle acadêmico, adequadamente estruturado e totalmente informatizado.

As áreas previstas para as atividades clínicas do curso (Hospital Nossa Senhora das Graças, Hospital São Lucas e rede pública municipal de saúde) são muito adequadas e poderão atender de forma satisfatória às necessidades do ensino médico.

QUADRO RESUMO DA VERIFICAÇÃO

Dimensão	Percentual de atendimento	
	Aspectos essenciais	Aspectos complementares
Dimensão 1	100%	95%
Dimensão 2	100%	95%
Dimensão 3	100%	100%
Dimensão 4	100%	100%
TOTAL		

Recomendações Finais da Comissão Verificadora à SESu/MEC

A comissão após a análise das 04 (quatro) dimensões pode verificar que:

Dimensão 1: Contexto Institucional:

A dimensão Contexto Institucional atendeu a todos os itens, com exceção do item 1.3.3 “Programas institucionais de financiamento de estudos para alunos carentes”. A Instituição demonstra a existência de objetivos bem definidos, com condições de cumprir o seu regimento interno e as resoluções estabelecidas quanto aos deveres e direitos da comunidade acadêmica. Dispõe de uma estrutura organizacional e administrativa coerentes e com suficiência administrativa e financeira para cumprir e desenvolver o projeto institucional e com um excelente sistema de informatização institucional.

Dimensão 2: Organização didático pedagógica

Com relação ao projeto pedagógico pode-se verificar, na leitura dos itens “Concepção e objetivos” e “Propostas inovadores”, um forte apelo aos aspectos inovadores de ensino. Cabe ressaltar a preocupação da Instituição em valorizar a promoção da saúde e a prevenção da doença ao construir a grade curricular com a disciplina de Saúde da Família que antecede ao internato, presente em todos os anos, e de Saúde Coletiva nos dois anos de internato. Digno de nota, é a implantação de média mínima 6.0 para o curso médico, diferentemente do que é exigido para os demais cursos, cuja média mínima de aprovação é 5.0. Este fato, demonstra a postura institucional em implantar legislação própria para atender às peculiaridades específicas necessárias para um bom curso médico. Recomendamos ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Instituição a aprovação da proposta em questão. Com relação ao regimento do internato é recomendável que haja inclusão de representação discente e dos supervisores técnicos (preceptor) de cada área.

Dimensão 3: Corpo docente

Embora exista por parte da Instituição o comprometimento de que os professores serão contratados, prioritariamente, em horário integral e/ou com 20 horas de atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e trabalho de extensão, gostaríamos de enfatizar a

importância da manutenção deste critério como pré-requisito essencial para a qualidade pretendida do curso.

Dimensão 4: Instalações

O campus da Instituição foi construído de forma a possibilitar uma completa harmonia entre o homem e a natureza, privilegiando o espaço para as pessoas, proporcionando grandes áreas de lazer, atividades físicas, recreação, com especial preocupação de preservação da fauna e da flora existente.

Chama à atenção, a existência de uma capela ecumênica edificada em um amplo lago, demonstrando mais uma vez a preocupação em valorizar a qualidade de vida que se deva ter no local de trabalho.

Em todos os espaços, instalações administrativas, salas de docentes, salas de aula, laboratórios e corredores, verifica-se um cuidado extremo com o espaço, com os recursos que facilitem acesso, a permanência nestes espaços e com a limpeza.

Chamou atenção os recursos de informática disponíveis para os alunos e professores, com computadores interligados e com acesso à Internet, os equipamentos audiovisuais, de multimídia e o sistema de informatização.

Com relação aos laboratórios, todos mostram-se equipados de forma satisfatória, exceto o laboratório de Anatomia. Ressalte-se que a Instituição se compromete não só em ampliar o espaço para aula prática, bem como instrumentalizá-lo com peças e cadáveres em número satisfatório.

Conclusão da análise dos verificadores *ad hoc*, após a visita *in loco*:

- () Recomenda o credenciamento da nova IES verificada
(X) Recomenda a autorização do(s) curso(s) verificado(s)
() Não recomenda o credenciamento e a autorização do(s) curso(s) verificado(s)
() Não recomenda a autorização do(s) curso(s) _____ verificado(s)

Local : Curitiba	Data: 18/10/2002
Nome do Verificador 1: Bruno Rodolfo Schlemper Júnior	
Assinatura do Verificador 1:	
Nome do Verificador 2 : Myriam Dumas Hahn	
Assinatura do Verificador 2:	

ANEXO

Distribuição das Atividades Docentes